

FUTEBOL E PATRIMÔNIO – O Núcleo Educativo do Museu Brasileiro do Futebol

(Modalidade de Trabalho: Apresentação Oral)

OBJETO

Desenvolvimento e implantação de Núcleo Educativo no Museu Brasileiro do Futebol/Mineirão, em Belo Horizonte.

OBJETIVOS

- Qualificar o atendimento prestado aos visitantes do Estádio Governador Magalhães Pinto – Mineirão e do Museu Brasileiro do Futebol;
- Apresentar o Museu Brasileiro do Futebol/Mineirão de forma crítica e reflexiva;
- Proporcionar momentos lúdicos e interativos a todos os tipos de público;
- Estimular debates e produção de conhecimento sobre memória, patrimônio cultural e futebol, além de temas transversais às temáticas apresentadas no espaço;
- Salientar a importância do Estádio e do Museu como espaços de memória, de preservação e de difusão do conhecimento;
- Estimular a leitura e a discussão como fatores preponderantes na formação de cidadãos conscientes e socialmente ativos.

METODOLOGIA

A construção de um museu voltado para a temática futebolística, que preserve e divulgue a memória do Estádio e do futebol, se faz crucial para o entendimento e disseminação da importância cultural, social e histórica do esporte e do Mineirão.

O Museu Brasileiro do Futebol (MBF) é um equipamento cultural sediado no Estádio Governador Magalhães Pinto, o Mineirão. Aberto em março de 2013, o MBF se apresenta como opção de cultura e lazer em Belo Horizonte, pretendendo expor, pesquisar e preservar artefatos materiais e imateriais do futebol brasileiro, propiciando aos seus visitantes uma imersão neste universo e em suas múltiplas facetas sociais, econômicas, culturais e políticas. As exposições são interdisciplinares e interativas com o objetivo de estimular a reflexão em torno da cultura do futebol, transcendendo a esfera esportiva.

Patrimônio histórico e cultural, o Estádio foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH) em 2003. O Mineirão foi, também, incluído como área adjacente ao Complexo Arquitetônico da Pampulha (reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO em 2016), sendo protegido como tal, pelo Decreto nº 23.646, de julho de 1984 do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em seu livro do Tombo de dezembro de 1997.

Para a implantação do MBF, foi escrito o Plano Museológico da instituição, no qual já estava descrito que as ações seriam implementadas em etapas, sendo uma delas o Núcleo Educativo. O MBF não contava, nos primeiros meses de funcionamento, com um núcleo Educativo estruturado. Havia serviço guiado de visitas ao estádio e ao museu, porém, sem

sistematização ou preocupação com a preservação e difusão da memória. Percebendo essa necessidade foi instituído, em novembro de 2013, menos de um ano após a inauguração do espaço, o ‘Núcleo Educativo MBF’, com contratação de funcionários capacitados e com experiência em educação não-formal.

O Educativo recebeu, em números atuais, 213.797 visitas, entre espontâneas e agendadas, sendo todos os visitantes do complexo atendidos pelos funcionários do setor. Vale salientar que o público escolar representa grande parcela do público total que visita museus em todo o mundo (MARANDINO, 2008) e, no MBF, não é diferente. De acordo com dados colhidos no museu, entre janeiro/2014 e março/2016, 30% do público total foi escolar, sendo 60% das instituições públicas, com acentuada presença de escolas municipais e estaduais da região metropolitana de Belo Horizonte.

RESULTADOS/CONCLUSÕES

A implantação do Núcleo Educativo MBF ocorreu em duas etapas. A primeira, em janeiro de 2014, quando a equipe responsável pela visita foi unificada. Até este momento, as equipes que realizavam as visitas ao museu e ao estádio eram diferentes. Dessa forma, se um grupo visitasse os dois espaços, seria atendido por equipes distintas, com variação na didática e objetivos. Após a unificação e padronização, com contratação de equipe capacitada e projetos de trabalho (Estúdio MBF, Intervalo da Leitura e Visões (re)Torcidas), foi implantada a segunda etapa, em julho de 2016, com a unificação do ingresso. Anteriormente, havia a possibilidade do visitante escolher qual espaço gostaria de visitar, o que reduzia a importância do museu devido ao perfil do público que nos visita. Dessa forma, por entendermos a visita ao museu como imprescindível para o entendimento e compreensão do estádio como lugar de memória, optou-se pelo bilhete único, dando acesso ao Complexo.

Os projetos do Núcleo Educativo MBF, que fazem parte da segunda etapa de implantação, objetivam intervenções que deem aos visitantes a possibilidade de fruição e interação com os conteúdos expostos. Essas intervenções variam de formação de docentes a oficinas educativas, uma vez que acreditamos ser preciso executar e propor atividades e intervenções que despertem o interesse de nossos públicos, assim como os permita refletir, criticar e indagar a respeito dos assuntos propostos durante a visita e além dela. Para tanto, foi preciso o desenvolvimento de atividades específicas para cada perfil de público. São elas: visitas mediadas para público espontâneo e agendado – projeto Visões (re)Torcidas; oficinas temáticas – Projeto Estúdio MBF; espaço lúdico para incentivo à leitura infanto-juvenil – Projeto Intervalo da Leitura.

Com a estruturação e desenvolvimento do Núcleo, parcerias com instituições de educação e temas relacionados ao Museu foram estabelecidas, caso da Secretaria Municipal de Educação (SMED/BH), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), do Programa de Recuperação da Bacia da Lagoa da Pampulha (PROPAM), Rede Informal de Museus e Centro Culturais de Belo Horizonte (RIMC), dentre outros. As parcerias variam de formato, de acordo com o objetivo de cada instituição, como, por exemplo, o trabalho desenvolvido com a SMED/BH, em que são reservados, em média, 8 horários por semana para diversos projetos, tais como Escola Integrada, Circuito de Museus e Gerência de Educação infantil.

A partir da implantação do Núcleo Educativo MBF, com a qualificação do atendimento e as consequentes parcerias realizadas, o Museu Brasileiro do Futebol passou a cumprir, integralmente, a parte referente à mediação presente em seu Plano Museológico, além de estar alinhado com os mais modernos conceitos da museologia e da educação não formal.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Cultura. **Cultura em números: anuário de estatísticas culturais - 2ª** edição Brasília: MinC, 2010.

BRITO, Danielle. **A Importância da leitura na formação social do indivíduo**. Revela, ano IV, nº VIII, 2010

Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH). Disponível em: <https://goo.gl/JB2IUe> . Consultado em 03/02/2017 às 09h47.

COUTINHO, Camila. Museu Brasileiro do Futebol ganhará novos espaços. **Revista Mineirão**, Belo Horizonte, volume 1, p.59, 2013.

DAMATTA, Roberto. **Antropologia do Óbvio: notas em torno do significado social do futebol brasileiro**. Revista USP. São Paulo, volume 22, 1994.

DESVALLÉS, André; MAIRESSE, François (Org.); SOARES, B.B.; CURY, M.X. (tradução e comentários). **Conceitos Chave de Museologia**. Belo Horizonte, MG: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Superintendência de Museus e Artes Visuais: Secretaria de Estado de Cultura, 2016

Educação em Museus/Museums and Gallerie Commission: tradução de Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo, volume 3; EDUSP; Fundação Vitae, 2001.

GOVERNO DE MINAS GERAIS & MINAS ARENA. **Mineirão entre os melhores do mundo**. Belo Horizonte, 2013.

MARANDINO, Martha (Org.). **Educação em Museus: a mediação em foco**. São Paulo, SP: Geenf/FEUSP, 2008.

MELO, Victor; DOMINGUES, Petrônio; GOMES, Flávio. **O que está em jogo? Em torno do futebol, da raça e da nação no Brasil: apresentação para uma história ausente**. História Unisinos. São Leopoldo, v.19, n.3, p. 268-271, 2015

MURAD, Maurício. **A violência e o Futebol: dos estudos clássicos aos dias de hoje**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. Proj. História. São Paulo, volume 10, 2013

NUNES, Rivelle. Palco para grandes espetáculos. **Revista Mineirão**, Belo Horizonte, volume 1, p.17, 2013.

PLANO MUSEOLÓGICO: Museu Brasileiro do Futebol. Expomus. São Paulo, 2012.

SILVA, Cíntia. **Análise do programa de descentralização da cultura em Porto Alegre**. CELACC/ECA/USP, 2009

SIMÕES, Alexandre; SEIXAS Wagner; RIBEIRO, C.H. **Mineirão 40 anos: paixão e emoção**. Belo Horizonte, MG: Lastro Editora, 2005.